



## **EXCELÊNCIA EM NUTRIÇÃO PARA CAVALOS ATLETAS DE TAMBOR E BALIZA**

“O aumento no número de competidores e a maior competitividade das provas de tambor e baliza trazem consigo a necessidade de um melhor preparo desses animais. Para isso três pontos são muito importantes, genética, nutrição e manejo. Como pode ser observado a genética dos animais brasileiros tem melhorado muito nos últimos anos. Por isso, os ajustes finos na nutrição e a atenção especial no manejo dos animais são os dois pontos de destaque que serão abordados com vocês hoje.

Inicialmente, a nutrição das éguas prenhes, principalmente no terço final de gestação, além da nutrição dos potros em desenvolvimento, deve ser colocada, mesmo que de forma resumida, nesse momento.

Alguns fatores são importantes, como a separação dos lotes considerando a idade gestacional, a dominância entre éguas do mesmo lote, a lotação dos pastos, a necessidade comparada a disponibilidade de volumoso, bem como a suplementação de volumoso nos pastos. Vale lembrar que o tipo e quantidade de capim, ou seja, alimento volumoso dos pastos, vai determinar o tipo e a quantidade de ração necessária por animal.

O primeiro ponto é procurar formar lotes de modo a evitar brigas entre éguas pela dominância do lote. Evidente que isso não é uma tarefa rápida em grandes criações, que é preciso ter mão de obra motivada e treinada para isso.

E por falar em mão de obra, pode-se considerar que grandes equipes que passam por vários tipos de treinamento, recebem estímulos e recompensas e respondem bem a esses programas criando uma relação de pertencimento à moda antiga. Passo fundamental para trabalhar no universo da excelência.

Retomando, o segundo passo é avaliar muito bem o que está sendo consumido, quantidade e qualidade de volumoso nos pastos. Muitas vezes é necessário suplementar. O feno é uma excelente opção e seu custo benefício deve ser avaliado considerando dois pontos: teor de proteína e digestibilidade (aproveitamento desse feno). Fenos muito secos e com talos grossos não tem quantidade relevante de nutrientes e devem ser evitados. Fenos mal conservados e com poeira podem ter micotoxinas e prejudicar o desenvolvimento dos animais. Micotoxinas causam lesões no fígado, muitas vezes sem sintomas clínicos. Isso atrapalha o crescimento de potros e a performance de cavalos atletas.

A ração ideal deve fornecer os nutrientes que estão faltando no pasto. É muito bom lembrar que quem vê cara não vê coração. Velho ditado popular, sempre importante, pois muitas vezes uma ração pode ser colorida, melada e

cheia de açúcar para encher o olho do consumidor. Na verdade, o mais importante é a fórmula, que é a receita de ração. Isso é o que realmente importa, ingredientes nobres como a soja por exemplo, são triturados, pré-cozidos e colocado dentro do pellet. Isso não pode ser identificado pelos olhos. O resultado se vê nos animais, no desenvolvimento dos potros de forma ideal e gradativa. Nenhum excesso é recomendado. O cavalo responde rápido a uma “superalimentação” para preparação, porém a qualidade dos ossos, articulações e tendões podem estar comprometidas. Isso influenciará negativamente na performance.

Então, depois de uma geração criada, pode-se perder os melhores, que são normalmente aqueles potros que tem mais garra na pista, se entregam mais nos treinos, rendem mais, porém não tiveram uma base sólida e depois a quantidade de recursos necessária para manter esses animais competindo é muito maior que o investimento inicial em uma boa pastagem, um bom manejo e uma boa ração e sal mineral. Isso sem falar que alguns animais têm sua carreira interrompida de forma brusca no melhor momento de sua performance.

E então, ainda acha que vale a pena negligenciar a criação? Sua opinião sempre será soberana e respeitada por todos os que estão próximos a você. Observe que alguns desses que estão próximos já estão fazendo diferente e outros estão no universo da excelência. O importante é caminhar para isso, adequando o manejo, os alimentos de boa qualidade, pois a qualidade da ração é o mais importante com melhor custo benefício e a mão de obra disponível.

Já num segundo momento, para conduzir um animal ao auge da forma física, tempo e dedicação são fundamentais. Apesar de sua aptidão e força física, o condicionamento é atingido lentamente, com a evolução gradual na intensidade e volume de trabalho que submetemos os cavalos.

Além disso, o cavalo precisa desenvolver a técnica adequada para a modalidade esportiva praticada. Precisa aprender com seu ginete, precisa interpretar os comandos de forma fluida, precisa acima de tudo sentir prazer durante os treinos.

A rotina diária de exercícios pode ser difícil para alguns animais muitas vezes jovens demais e para outros, muito tranquila.

Dessa forma, um cavalo pode começar a ser treinado, não no sentido de condicionamento físico, mas pelo contato com seu treinador desde muito cedo. Nesse momento se estabelece uma confiança mútua e isso pode eliminar diferentes níveis de “stress” que ocorreria no futuro.

O melhor momento para promover essa aproximação é durante a alimentação, que muitas vezes serve como recompensa, mas nesse momento trata-se da associação positiva entre o cavaleiro e seu animal. O cavalo

entende o cavaleiro como algo importante para sua sobrevivência, ou até mesmo como um dos membros da tropa.

Considerado o cavalo mais veloz do mundo, a raça Quarto de Milha é a raça mais versátil. O tambor e baliza são as que exigem maior aceleração com retomada de velocidade ao mesmo tempo. O esforço muscular é grande, ainda mais quando são necessárias várias passadas em vários dias de prova.

Por isso, quando o assunto são cavalos em trabalho intenso participando de competições, a alimentação é um ponto decisivo. Depois que se iniciam os treinamentos físicos as necessidades nutricionais mudam completamente. As exigências nutricionais aumentam proporcionalmente. Além disso, passa a ser muito importante considerar que cavalos respondem de forma diferente ao mesmo tipo de alimentação. Por isso, quando se caminha rumo à excelência, deve se considerar o tipo físico do animal, a facilidade de ganhar ou perder peso, o comportamento na baia, nas provas, nos treinos, dentre outros fatores.

Os cavalos atletas são submetidos a cargas variáveis de “stress”. Os animais sensíveis ou agitados sofrem mais com a mudança do ambiente dos centros de treinamento, com a própria rotina dos treinamentos e até mesmo com as viagens necessárias para levá-los até os locais de competições, permanência em baias provisórias, falta de água durante os dias de prova, etc...

O tambor é uma das modalidades que mais exige do cavalo. As provas obrigam o animal a ter um bom desempenho em momento de grande explosão, enquanto os treinos também ocorrem momentos de esforço de resistência.

O volumoso ideal deve ser de alta digestibilidade, com bom teor de proteína e também boa relação de minerais. Para a maioria dos animais, um feno de boa qualidade pode ser mais recomendado que o capim fresco. Isto porque o capim fresco tem cerca de 75% de água, ou seja, em 1000g de capim podemos ter 750g de água. Isso faz com que alguns tipos de cavalo desenvolvam volume abdominal desfavorável ao seu desempenho nas pistas. Para esses animais, uma ração que contenha polpa de beterraba em quantidade ideal é a melhor opção, pois normalmente são cavalos que “engordam fácil” e devem ter uma quantidade ideal de volumoso fornecida por dia, sem excesso. Lembrando que se trata de ajuste individual e excelência em nutrição.

A ração ideal para cavalos de alto rendimento que participam de competições deve ser de alta digestibilidade com partículas extrusadas, para ter melhor aproveitamento (fácil digestão) e conter boa inclusão de óleos vegetais, com alto teor de energia.

Ao mesmo tempo em que se tem por objetivo fornecer nutrientes, não se pode exagerar na dose de energia, pois isso dificulta o controle de alguns animais, prejudicando na performance.

Muito cavalos se beneficiam de alimentos que contenham fibra de qualidade como a polpa de beterraba, porém todos os cavalos devem receber uma ração que já contenha altas doses de antioxidante como a Vitamina E, a Vitamina C, e aditivos especiais para otimizar a utilização da energia, enriquecido com vitaminas do complexo B, com minerais como o zinco.

Ideal para equinos atletas submetidos a esforços intensos a Royal Horse é uma marca de ração que traz soluções inovadoras na nutrição de equinos competidores. Possui alto valor energético, proteínas com bom aproveitamento, além de fibras de fácil digestão e complexos especiais de acordo com os tipos de animais atletas. Assim os cavalos apresentam excelente performance nos treinos e competições e uma rápida recuperação muscular”.

Cavalos campeões exigem cuidados especiais. Nesse cenário, a alimentação balanceada aparece como um desafio constante para os treinadores e proprietários desses animais, cujo destaque nas competições depende diretamente do preparo físico. Tão importante quanto desenvolver a musculatura do animal, é garantir a saúde desses músculos. Cuidar da alimentação é ter antes de tudo um animal saudável.

A linha Royal Horse é indicada aos cavalos atletas que necessitam de resposta rápida aos esforços e alta recuperação muscular após treinos e competições.

Com alimentação adequada, na busca da excelência, o animal responde melhor ao treinamento e apresenta melhor recuperação muscular após as competições.

Valor Animal  
Soluções em Nutrição e Performance  
Consulte nossos técnicos - 014997450331